

CREAS

Contrato de Gestão nº 006/2014

RELATÓRIO MENSAL

Período: Setembro de 2015

APRESENTAÇÃO

A **Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude** – SEDSCJ, através da Secretaria Executiva de Assistência Social, sob a coordenação da **Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade** – GPSEMC, que desenvolve um conjunto de ações estruturantes e oferta serviços especializados direcionados à proteção de famílias e indivíduos vítimas de violência e violação de direitos, cujos vínculos familiares e comunitários se encontram fragilizados e/ou rompidos.

Esta proteção demanda maior especialização no acompanhamento familiar e/ou individual e uma intensa articulação com a rede socioassistencial para assegurar a efetividade no atendimento as suas demandas, de modo a permitir uma maior autonomia dos sujeitos envolvidos, bem como a reconstrução e o fortalecimento desses vínculos para superação da situação vivida. Subsidia a Secretária Executiva de Desenvolvimento e Assistência Social no tocante a execução, monitoramento e acompanhamento dos **13 Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Regionais, 131 CREAS Municipais, 06 Centros POP e 01 Centro-dia** (quando for implantado) para todos os serviços que compõem a Proteção Social Especial de Média Complexidade.

O planejamento de ações estratégicas estaduais objetiva o enfrentamento às violações de direitos, especialmente contra o trabalho infantil, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, população em situação de rua, idosos, população LGBT, entre outros.

São competências desta Gerência, em conjunto com o Poder Público, nas três esferas de Governo, além de assessorar a Secretaria Executiva; coordenar o planejamento integrado das ações de proteção de média complexidade da assistência social; elaborar, planejar, coordenar, executar e monitorar o Plano Estadual de Enfrentamento e Prevenção do Trabalho Infantil, Plano Estadual para inclusão da população em situação de rua e acompanhar os projetos destinados à execução das ações estratégicas estruturadoras da assistência social; prestar assessoria aos municípios e instituições nas ações da assistência social, capacitar as equipes estadual e municipais que atuam com a política da assistência social, e apoiar na alimentação de dados relativos aos sistemas de informação da assistência social; temos ainda como atividade a sistematização dos relatórios de gestão gerencial, buscando imprimir qualidade aos serviços desenvolvidos por esta

SESDSH, com vistas a contribuir para a consolidação da Política de Assistência Social em âmbito estadual e atendimento das demandas do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), que requer visitas técnicas para acompanhamento das ações, infraestrutura das Unidades de atendimento e do funcionamento dos equipamentos sociais nos municípios do Estado.

Assim estas ações visam, além de combater as situações de violações de direitos humanos, através do atendimento social, desenvolver um trabalho articulado e ordenado, pois é atribuição da Proteção Social Especial de Média Complexidade o desenvolvimento de ações de enfrentamento e situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual, abandono, rompimento ou fragilização de vínculos, afastamento do convívio familiar ou situação de rua.

1. A Coordenação Técnica da GPSEMC tem como responsabilidade e Objetivo geral, desenvolver as ações que elencamos a seguir:

A Gerência da proteção Social Especial de Média Complexidade – GPSEMC possui uma equipe especializada na realização do acompanhamento técnico das ações desenvolvidas nos Equipamentos de Atendimento – CREAS Regionais, CREAS Municipais, Centro POP e Centro-dia, contribuindo nas ações de redução das violações de direitos existentes nas Regiões de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, na medida em que promovem articulações e parcerias junto à rede socioassistencial, de saúde, de educação, além do Sistema de Garantia de Direitos.

Além disso, o levantamento das informações referente às ações desenvolvidas por cada Serviço é realizado a partir dos procedimentos metodológicos abaixo relacionados:

- **Visita Técnica aos Serviços:** Permite verificar *in loco* as condições de funcionamento da Unidade, conhecer o trabalho desenvolvido e avaliar a qualidade dos serviços prestados. Durante esse procedimento o técnico deve identificar se os serviços estão sendo ofertados conforme a Resolução 109 de novembro 2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, bem como orientar e intervir de acordo com sua especificidade técnica, para a superação das dificuldades identificadas. Visa também promover socialização de informações, troca de experiências profissionais, avaliação das ações desenvolvidas e construção de mecanismos adequados à realidade local com vistas a superar as dificuldades identificadas.

- **Articulações com Demais Secretarias Estaduais e Sistema de Garantia de Direitos:** Devem ser realizadas a partir da necessidade de articulação intersetorial com demais políticas públicas (Saúde, Educação, entre outras).
- **Reuniões:** São realizadas entre equipe técnica e coordenação e/ou profissionais dos Equipamentos dos CREAS Municipais, Centro POP e Centro Dia que recebem orientações específicas de cada serviço e quanto ao preenchimento de Instrumentais que visam colher informações aos serviços ofertados. Com relação aos CREAS Regionais o acompanhamento é realizado continuamente por ser um serviço implantado pelo estado e conduzido na Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade além das reuniões à respeito da devolutiva de pessoas ameaçadas que estão atendimento no equipamento.

2. Metas / Resultados obtidos no mês de setembro de 2015

De acordo com o Plano de Metas da Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade, em relação ao serviço de apoio, acompanhamento e supervisão técnica das ações realizadas pelos CREAS Regionais e Municipais, Centro Pop e Centro-dia, destacam-se os seguintes pontos:

- Acompanhamento das ações e procedimentos dos 13 CREAS Regionais - dando suporte para execução de suas tarefas, no que se refere ao preenchimento do Relatório Mensal de Atendimento (RMA) de Setembro/2015 no sistema do MDS e consolidando o quantitativo de atendimentos realizados;
- No mês de setembro recebemos um quantitativo de **508** de pessoas ameaçadas encaminhadas aos 13 CREAS Regionais para realizarem o atendimento com devolutiva prevista até setembro/2015;
- Com vistas a atender as metas de gestão por resultados pactuados entre os programas existentes na SDSCJ, encaminhamos o consolidado do quantitativo de casos de pessoas ameaçadas com as devolutivas até 12/10/2015;

Neste sentido, a Coordenação Técnica da GPSEMC, no mês de referência (Setembro/2015) participou, realizou e efetivou as ações e procedimentos previstos, bem como contribuiu para o fortalecimento do serviço de proteção social especial da média complexidade no estado pernambucano.

2.1 Quantitativos de atendimentos realizados nos 13 CREAS Regionais – AGOSTO/2015

No que se refere ao subtotal de atendimentos dos 13 CREAS Regionais, temos os consolidados de violações atendidas e procedimentos realizados, conforme tabelas abaixo:

Ações e Procedimentos Realizados dos CREAS Regionais	
CREAS REGIONAIS	Julho
RMR NORTE - SEDE PAULISTA	330
RMR SUL - SÃO LOURENÇO DA MATA	425
MATA NORTE – VICÊNCIA	698
MATA SUL – PALMARES	-
AGRESTE CENTRAL – CARUARU	371
AGRESTE SETENTRIONAL - BOM JARDIM	764
AGRESTE MERIDIONAL – GARANHUNS	459
SERTÃO CENTRAL – SALGUEIRO	411
SERTÃO DO ARARIPE – OURICURI	514
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO - PETROLINA	700
SERTÃO DO MOXOTÓ – IBIMIRIM	333
SERTÃO DO PAJEÚ - AFOGADOS DA INGAZEIRA	413
SERTÃO DE ITAPARICA – PETROLÂNDIA	451

Obs.: Em decorrência da falta de infraestrutura (internet e energia) nos CREAS Regional da Mata Sul, a coordenação ainda não encaminhou os relatórios mensais dos meses de agosto e setembro, dessa forma, no próximo mês, encaminharemos as informações desse mês de referência.

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CREAS REGIONAIS - ACOMPANHAMENTO PAEFI	
CREAS REGIONAIS	JULHO
Famílias em acompanhamento PAEFI	2.521
VIOLAÇÕES DE DIREITOS	1
SEGMENTOS	
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	122
Criança ou adolescentes vítimas de abuso sexual	57

Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	11
Criança ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	87
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	06
Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	77
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	53
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	03
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	15
Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	790
Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	01
Pessoas em situação de rua	10
Crianças e/ou adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)	18
VIOLAÇÕES DE DIREITOS	
SEGMENTOS	JULHO
Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	790
Criança ou adolescentes (violência intrafamiliar, abuso sexual, exploração sexual, negligência ou abandono, trabalho infantil)	283
Pessoa Idosa (violência intrafamiliar, negligência ou abandono)	130
Pessoa com deficiência (violência intrafamiliar, negligência ou abandono)	18

Conforme ilustrado na tabela, o segmento de maior expressividade foi Mulher vítima de violência física e/ou psicológica com um total de 790 casos – equivale a 64,7%. Em segundo lugar o segmento de maior atendimento com 23,1% são crianças e adolescentes vítimas de violência intrafamiliar.

Neste sentido, a coordenação técnica da GPSEMC participa da Câmara Técnica para Enfretamento da Violência de Gênero Contra a Mulher do Pacto pela Vida, todas as quartas-feiras na Secretaria da Mulher discutindo, orientando e planejando meios de um atendimento mais eficiente para esse segmento específico. Vale ressaltar ainda, que em conjunto com os CREAS Regionais.

Vale ressaltar ainda que, alguns dados referem-se ao mês de Julho/2015 visto que, até a presente data os 13 CREAS Regionais não encaminharam o relatório mensal de atividades referente ao mês de agosto de 2015.

2.2 Quantitativos de atendimentos realizados a pessoas ameaçadas pelos 13 CREAS Regionais - Setembro/2015

No período de agosto/2015 os 13 CREAS Regionais receberam um total geral de 482 casos de pessoas ameaçadas, dos quais subdividimos por lotes semanais, com prazos de recebimento da devolutiva até o dia 12.09.2015. Segue abaixo o quantitativo de atendimentos:

CREAS REGIONAL	QUANTITATIVO DE BOLETINS ENVIADOS 01.09.2015 A 01.10.2015	TOTAL DE BO'S VISITADOS ATÉ 11.10.2015
RMR NORTE	70	-
RMR SUL	39	-
MATA NORTE	34	-
MATA SUL	50	-
AGRESTE SETENTRIONAL	54	-
AGRESTE CENTRAL	52	-
AGRESTE MERIDIONAL	44	-
SERTÃO DO MOXOTÓ	45	-
SERTÃO DO PAJEÚ	10	06

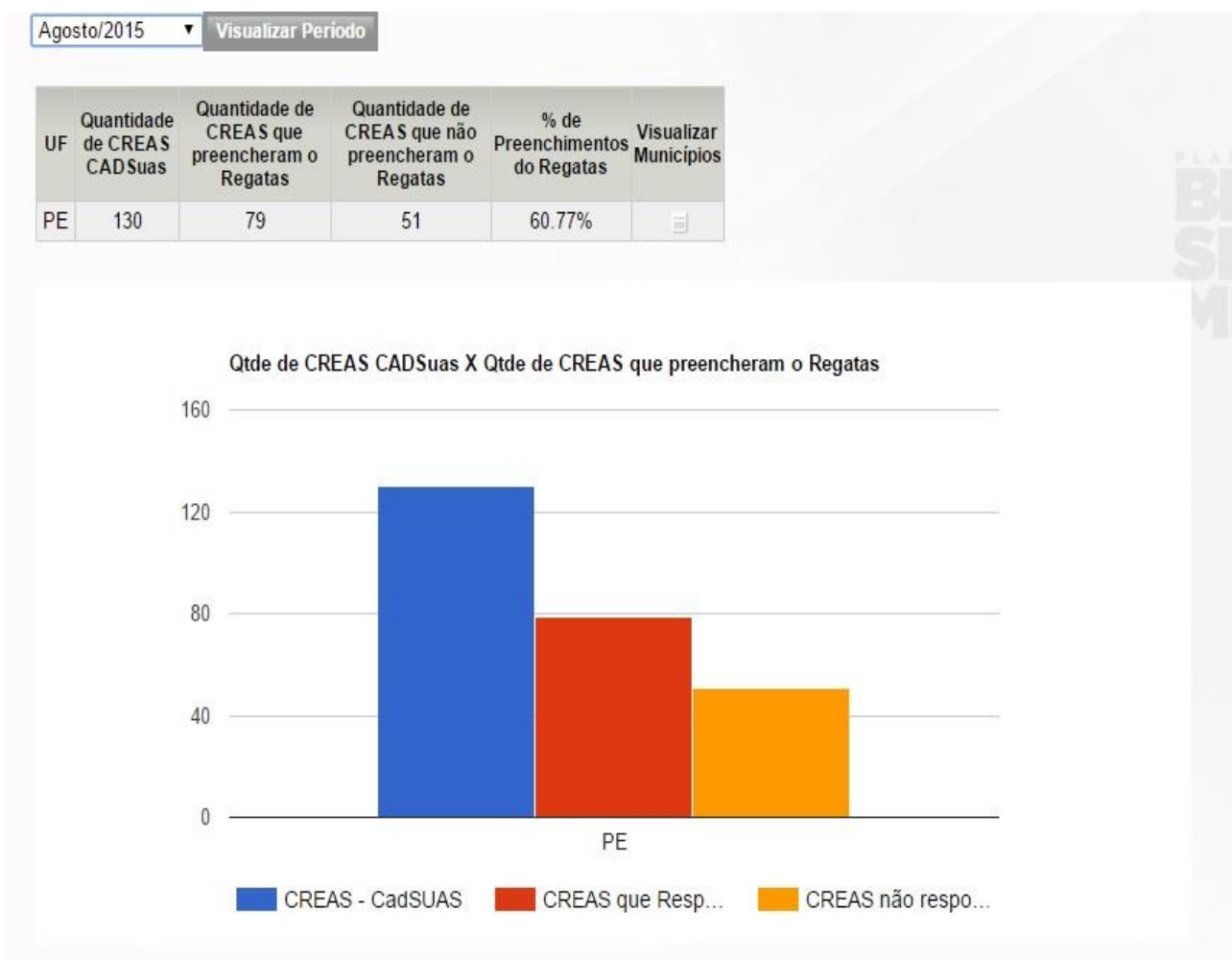
SERTÃO CENTRAL	24	-
SERTÃO DO ITAPARICA	03	-
SERTÃO DO ARARIPE	27	-
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	56	-
TOTAL GERAL	508	06

Obs.: Devido as dificuldades (infraestrutura – atraso salarial e falta de combustível) dos 13 CREAS Regionais em realizarem as visitas domiciliares, o prazo para o envio das devolutivas foi estendido até a regularização com a executora.

2.3 PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CREAS MUNICIPAIS e CENTROS POP

De acordo com o acompanhamento através do sistema – SAGI do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, identifica-se que no decorrer do mês de agosto 2015 79 municípios preencheram o Relatório Mensal de atividades. Vale ressaltar que os mesmos possuem 60 dias (prazo máximo) para validarem seus formulários no sistema.

MÊS DE REFERÊNCIA - AGOSTO DE 2015



Acima, temos um gráfico ilustrando o total de municípios que preencheram seus formulários até 05.10.2015, dos 130 equipamentos 60,77% responderam, com prazo estipulado até 30.10.2015.

- Abaixo, tem-se o total de usuários em situação de rua, atendidos e acompanhados pelos Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua, ressaltamos que o prazo para os Centros preencherem no sistema SAGI é também de 60 dias, dessa forma, o MDS não nos encaminhou o RMA dos meses de agosto e setembro.

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CENTRO POP	
CENTRO POP	JULHO
Pessoas em situação de rua atendidas no serviço durante o mês de referência.	1.603

- Abaixo se tem o acompanhamento dos 53 municípios que ofertam a Medida Socioeducativa, salienta-se que a maior demanda desse atendimento é no município de Recife com um total de 195 adolescentes em Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade – LA e/ou PSC.

MUNICÍPIOS QUE ATENDEM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA - LA/PSC	
MUNICÍPIOS	AGOSTO
Abreu e Lima	12
Afogados da Ingazeira	16
Água Preta	-
Araripina	0
Arcoverde	36
Belém de Maria	02
Belo Jardim	-
Betânia	-
Bezerros	14
Bonito	08
Buíque	0
Cabo de Santo Agostinho	-
Cabrobó	01
Camaragibe	37
Carnaubeira da Penha	0
Carpina	11
Caruaru	-
Cortês	0
Custódia	28

Escada	18
Flores	-
Floresta	0
Garanhuns	-
Goiana	23
Gravatá	125
Igarassu	45
Ilha de Itamaracá	03
Ipojuca	66
Itambé	-
Itapissuma	14
Jaboatão dos Guararapes	155
João Alfredo	04
Lagoa Grande	0
Limoeiro	-
Moreno	-
Olinda	-
Ouricuri	02
Palmares	63
Paudalho	18
Paulista	87
Pesqueira	-
Petrolina	-
Recife	195
Salgueiro	-
Santa Cruz do Capibaribe	23
Santa Maria da Boa Vista	-
São José da Coroa Grande	-
São Lourenço da Mata	-
Serra Talhada	17
Surubim	01
Timbaúba	-
Vitória de Santo Antão	-
Xexéu	-

3. PARTICIPAÇÕES DA EQUIPE TÉCNICA EM REUNIÕES E EVENTOS REALIZADOS NO MÊS DE SETEMBRO/2015

REUNIÕES E EVENTOS NO PERÍODO DE 01 A 30 DE SETEMBRO DE 2015			
DATA	EVENTO	OBJETIVO	DELIBERAÇÕES
02.09.2015	Reunião na SEAS sobre o processo de regionalização	Discussão do processo de regionalização do CREAS;	Aguardar posicionamento da Secretaria Executiva de

		contrapartida do PETI e financiamento do CCA	Planejamento
02.09.2015	Visita ao CREAS Regional do Paulista com a equipe da SEPLAG	Discutir indicadores de impacto	Construção de indicadores;
03.09.2015	Reunião sobre o planejamento do orçamento de 2016/2017/2018	Discussão sobre planejamento - Sede da Secretaria de Desenvolvimento Social Criança e Juventude	-
03.09.2015	Reunião Pacto pela Vida	Discussão dos indicadores do pacto de violência	-
10.09.2015	Reunião ordinária do FEPETIPE – No Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA-PE	Discutir ações de enfrentamento.	-
16.09.2015	Assessoria técnica ao município de Olinda.	Discutir ações do Projeto Praia Legal	-
17.09.2015	I Reunião com a comunidade do morro da Conceição	Discutir sobre as ações da festa do Morro – Articulação e planejamento das ações de enfrentamento ao Trabalho Infantil e outras violações de direitos.	Planejar as ações.
29.09.2015	II Reunião com a comunidade do morro da Conceição	Discutir sobre as ações da festa do Morro – Articulação e planejamento das ações de enfrentamento ao Trabalho Infantil e outras violações de direitos.	Planejar as ações.

4. VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS EM SETEMBRO DE 2015

Em decorrência do período de contingenciamento, no referido mês não houve visita técnica aos municípios. Vale ressaltar ainda que as visitas emergenciais ficaram sob a responsabilidade da Gerencia do Sistema Único de Assistência Social.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme verificado, setembro/2015 foi um mês de ações, alinhamentos de fluxos de atendimento a pessoas ameaçadas e planejamento das ações da Secretaria Executiva de Assistência Social, bem como da GPSEMC. Dessa forma, a GPSEMC, coordenou e assessorou os 13 CREAS Regionais. Nesse contexto as referidas ações realizadas, acompanhadas e monitoradas por esta equipe em diferentes Regiões se emolduram continuamente na perspectiva de incentivar a redução e o enfrentamento das violações de direitos presentes no Estado de Pernambuco.

No decorrer dos meses de prorrogação contratual a equipe técnica da GPSEMC continuou os encaminhamentos e acompanhamentos dos CREAS Regionais e Municipais, uma vez que o Estado passa por uma fase de contingenciamento.

Vale ressaltar ainda, que as visitas técnicas estão sob uma nova metodologia, ficando a cargo da Gerencia do Sistema Único de Assistência Social – GSUAS o cronograma das visitas, bem como os municípios a serem visitas, abarcando todas as proteções: básica e especial (média e alta complexidade).

Em tempo enfatizamos que as devolutivas só estão disponíveis a partir do dia 30 de cada mês e seguem até o dia 12 do mês posterior. Nesse sentido informamos que o mês de referencia utilizado pela equipe foi o mês de agosto, uma vez que o mês de setembro, em decorrência de algumas dificuldades de infraestrutura nos 13 equipamentos, os mesmos não conseguiram nos encaminhar os relatórios em tempo hábil.

Assim, a equipe técnica de referência da GPSEMC, esteve focada no cumprimento das metas estabelecidas, bem como trabalhando continuamente para o desenvolvimento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) em Pernambuco. Dessa forma, enquanto assessoria técnica da GPSEMC trabalhou com os princípios e valores estabelecidos na referida política: o fortalecimento dos vínculos familiares e a busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

Manassés Manoel dos Santos

Diretor Presidente IEDES